



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
(CONSEPE) N.º 20/2010

Dispõe sobre a criação do Curso de Pós-Graduação *MBA* em Gestão de Projetos e Cidades, no *Campus* de Palmas.

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), da Fundação Universidade Federal do Tocantins – UFT, reunido em sessão ordinária no dia 15 de setembro de 2010, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação do Curso de Pós-Graduação *MBA* em Gestão de Projetos e Cidades, no *Campus* de Palmas.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palmas, 15 de setembro de 2010.

Prof. Alan Barbiero
Presidente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MBA EM GESTÃO DE PROJETOS E CIDADE

Palmas –TO
2010

PROJETO PARA REALIZAÇÃO DA 1ª TURMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MBA EM GESTÃO DE PROJETOS E CIDADE

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do curso: *MBA EM GESTÃO DE PROJETOS E CIDADE*

Grande área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Área do conhecimento: Gestão de Projetos e Governamental

Unidade responsável: Campus de Palmas

Telefones: 3232-8190 ou 92336754;

E-mail: mddozza@gmail.com

2. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

- Período de Realização: 17 meses
- Início: Fevereiro de 2010; Término: Julho de 2011.
- Tipo de ensino: Presencial
- Carga horária: 360 (trezentos e noventa) h/a
- Nível: Especialização (Resolução CNE/MEC. N.º 1, de 08 de junho de 2007)
- Modalidade do Curso: Modular

OBS.: Cada disciplina será ministrada em módulo organizado na sexta – feira, à noite (19h15 às 23h15), sábado: manhã (08h00 às 13h00) e tarde (14h00 às 18h00) e no domingo pela manhã (08h30: às 13h30).

- Número de Vagas: 50 vagas

Requisito: Ser graduado portador de diploma universitário de curso reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura.

OBJETIVOS E AS NECESSIDADES DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO MBA EM GESTÃO DE PROJETOS E CIDADE

3. OBJETIVO GERAL

Qualificar recém-formados e até mesmo profissionais que estão atuando no mercado com o propósito de contribuir para uma formação social, econômica e gerencial da Gestão de Projetos e Cidades.

3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Qualificar profissionais para atuarem dentro de padrões de eficiência e eficácia gerenciais compatíveis com uma elevada postura ético-profissional;

- Ampliar o conhecimento dos aspectos organizacionais e gerenciais;
- Aprimorar a capacidade de tomada de decisão em situações de incerteza e em cenários sob rápido processo de mudança;
- Otimizar a capacidade de empreender processos de mudança planejada, mediante a formulação de projeto de aplicação prática que possibilite o exercício do potencial empreendedor, no âmbito do setor público.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO DE MBA EM GESTÃO DE PROJETOS E CIDADE

4. PROCESSO SELETIVO

4.1. INSCRIÇÕES:

Período: 07/12/2009 a 09/02/2010, no horário das 14h00 às 20h00 (exceto sábados, domingos e feriados – Local Bloco C Sala 03).

Requisitos:

Ser graduado portador de diploma universitário de curso reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura.

4.1.2 SELEÇÃO:

Período: 10 e 11/02/2010

Periodicidade: encontros mensais com aulas sempre nos finais de semana.

Forma adotada para seleção: O processo seletivo será feito com através da análise do currículo do candidato e entrevista.

4.1.3 DIVULGAÇÃO DE RESULTADO: 12 a 21/02/2010 no Portal da UFT e nos murais do bloco II e bloco “C” e na página da Universidade Federal do Tocantins.

4.1.4 MATRÍCULA:

Período: 22/02 a 25/02/2010

Local: SALA do Núcleo de Estudos Estratégicos em Gestão Contemporânea – NEEG (BLOCO C - SALA 03)

Horário: das 14h00 às 20h00.

4.1.5 NÚMERO DE VAGAS: 50 vagas.

Será concedido o desconto de 10% para os alunos que pagarem suas mensalidades até o dia 15 de cada mês.

4.2 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

a) Dos alunos

A avaliação das respectivas disciplinas será feita de acordo com a metodologia desenvolvida pelo docente, respeitando a seguinte estrutura:

- 1) Apuração da frequência às aulas ou atividades previstas;
- 2) Apuração da média final das disciplinas, mediante provas, exames e/ou trabalhos, participação e interesse pela disciplina, segundo observação do docente;

3) Apresentação de produção científica (artigo) de conclusão de curso enviado a um congresso nacional ou internacional reconhecido pelo *QUALIS* do *CAPES*.

b) Do aproveitamento

A média de aprovação em cada disciplina é 7,0 (sete);

Será reprovado o aluno que ultrapassar a 25% (vinte e cinco por cento) de falta em uma disciplina e/ou de uma atividade desenvolvida pelo docente, sendo esta avaliativa.

OBS.: Caso o/a discente não atinja a frequência mínima ou o aproveitamento mínimo exigido em uma disciplina, poderá seguir com as demais disciplinas e receberá certificados por elas. A avaliação produção científica (artigo) de conclusão de curso será feita pelo orientador, podendo o mesmo ser do curso e/ou convidado.

c) Das disciplinas e do Curso

Avaliação feita pelos alunos, com base em questionário elaborado pela Coordenação do Curso de Especialização.

4.3 Documentação exigida:

4.3.1 Preenchimento da apresentação da ficha de matrícula;

-Apresentação da documentação comprobatória (cópia e original do diploma de graduação ou certificado);

-Cópia de preferência autenticada do RG e CPF;

- 02 (duas) fotos 3 x 4 e

-Pagamento da primeira mensalidade.

Horário das Aulas: Nas sextas-feiras das 19:15 as 22:30 e aos Sábados das 08h00 as 12h00 e das 14h00 as 18h00 e Domingos das 08h00 as 13h00.

Carga horária: 360 horas, distribuídas em 24 horas por disciplina, sendo 3 (três) horas destinadas à hora atividade e 2 (duas) horas a orientação possíveis alunos na elaboração final do artigo.

4.4 Critérios de Avaliação

a) Dos alunos:

(X) Provas

(X) Seminários

(X) Trabalhos Finais de Disciplinas

(X) Artigo Científico

O aproveitamento do rendimento do aluno será avaliado por meio de verificações, em cada disciplina, sendo a nota final expressa em conceitos, com as seguintes equivalências:

4.5 CONCEITO APROVEITAMENTO NOTA FINAL entre AVALIAÇÃO

A Excelente 9,0 a 10 com direito a crédito

B Bom 7,0 a 8,9 com direito a crédito

C Regular 5,0 a 6,9 sem direito a crédito

D Deficiente 3,0 a 4,9 sem direito a crédito

E Insuficiente 0,0 a 2,9 sem direito a crédito

I Incompleto 0,0 sem direito a crédito

Os critérios para aprovação dos alunos serão os adiante elencados:

- I.** Haver cursado no mínimo 360 horas;
- II.** Obter frequência mínima de 75% em cada disciplina;
 - a) A coordenação do Curso disponibilizará aos professores, previamente, uma lista contendo uma relação dos alunos matriculados. Cada professor será o responsável para controlar a relação dos alunos presentes em cada uma das aulas da sua disciplina. Esta lista de presença deverá ser entregue à coordenação do curso em até 5 dias após o encerramento das aulas.
- III.** Obter média igual ou superior a “B”, em cada disciplina;
- IV.** Obter aprovação do artigo com conceito não inferior a “B”.
- V.** A confecção e entrega de certificados dar-se-á da maneira seguinte:
 - a) deverão ser registrados na Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ) da UFT mencionando o título do curso e ser acompanhados do respectivo histórico da pós-graduação.

5. JUSTIFICATIVA

A melhoria do nível educacional brasileiro é um desafio que o país vem enfrentando há muitos anos. A pós-graduação tem uma grande parcela de contribuição neste processo, favorecendo a produção científica e tecnológica, bem como a constante qualificação de nossos recursos humanos, sendo responsável por uma parcela significativa de seus resultados. Aproximadamente noventa por cento de todas as pesquisas realizadas no país é resultante de trabalhos desenvolvidos em programas de pós-graduação. Além disso, a formação profissional e docente advém basicamente do seu envolvimento na pós-graduação, a partir da sua capacitação e posterior ingresso em grupos de pesquisa, que irão contribuir com o desenvolvimento de todo o país, nos mais variados segmentos de conhecimento.

O Estado de Tocantins não oferece nenhum curso regular de **Pós-Graduação em MBA em Gestão de Projetos e Cidades** que possua características próprias de estrutura interdisciplinar, que abranja diversas ferramentas de captação de recursos financeiros públicos (nas três esferas) e privados para um aspecto teórico relacionado à gestão, mas com enfoque direcionado ao planejamento e execução das atividades aplicada as diversas entidades econômico-administrativa. Devido à ausência de cursos de Pós-Graduação com estas características na região, verifica-se uma demanda latente pela qualificação de profissionais nesta área, a fim de se aprimorar os quadros acadêmicos das Instituições de Ensino Superior e profissionais das empresas da região, em especial na área de Ciências Sociais Aplicadas. Ainda mais, quando o MEC-SESU, vem praticando uma nova política de avaliação dos cursos de graduação, na qual exige um nível mínimo de titulação acadêmica docente, para os cursos e programas em funcionamento, elevando assim, não só a preocupação individualizada com a titulação, mas a pressão institucionalizada para a melhoria da titulação do corpo docente.

O CAPES sugere aos programas bem estruturados, com pessoal e condições de infraestrutura que possam absorver um novo curso, que procurem implementar seus programas de Pós-Graduação. Sob esta perspectiva é que a UFT, a partir da criação do seu **Curso de Pós-Graduação MBA em Gestão de Projetos e Cidades**, está usufruindo de seu corpo docente, experiente e envolvido com o estudo das Ciências Humanas e Sociais, além dos seus Cursos de Graduação, já estruturado e firmado em resultados positivos.

O curso será oferecido pela primeira vez. Acredita-se que esta deva ser uma atividade contínua da coordenação, tendo em vista que atende a uma demanda reprimida da comunidade. Mais importante que a criação do curso, é a sua continuidade, o que contribui no fortalecimento da nossa Universidade Federal. Além disso, espera-se que o curso evolua naturalmente, à medida que ganhar massa crítica e experiência.

6. Metodologia de Ensino (Descrição e Justificativa)

Os participantes do curso terão acesso e facilidades em utilizar os recursos disponíveis na biblioteca da UFT. Os equipamentos de apoio pedagógico, tais como retroprojektor, vídeo e TV estão disponíveis no *Campus* de Palmas para o corpo docente. As aulas serão ministradas, conforme cronograma do curso devidamente apresentado aos alunos e aprovado, as quais constarão de aulas (módulos) expositivas, debates, seminários, trabalhos em grupo, podendo o professor desempenhar concomitantemente o desenvolvimento da disciplina e avaliação dos alunos.

Este curso de Pós-Graduação, em nível de especialização **MBA em Gestão de Projetos e Cidades** obedece as normas estabelecidas pela Resolução 01, de 8 de junho de 2007. Nenhuma disciplina do curso de graduação poderá ser usada para crédito de especialização e avaliação dos alunos, como também substituir disciplinas (módulos) de outros *Lato Sensu*. O aluno regular terá que cumprir todos os módulos para a certificação como especialista.

Os critérios para aprovação nas disciplinas serão testes, provas e outras formas de avaliação, sendo o rendimento do aluno avaliado na forma do disposto na Resolução C /MEC n. 01/2007.

6.1 Dados relativos ao corpo docente

a) Informações gerais:

- Nº total de docentes que ministrarão o curso: 15
- Nº docentes pertencentes ao quadro da UFT: 10
- Nº de docentes externos à UFT: 05

b) Titulação:

- Nº de Doutores: 04
- Nº de Doutorandos: 04
- Nº de Mestres: 04
- Nº de Especialistas: 03

6.2 Recursos físicos e materiais a serem utilizados - salas destinadas ao curso

01 sala de aula com capacidade para 50 alunos, preferencialmente auditório

01 Biblioteca na UFT

Sala da coordenação do curso – BLOCO “C”SALA 03

Secretaria Acadêmica/ Protocolo / Tesouraria

6.3 Multimeios

Data show, retroprojetores e laboratório de informática

6.4 Estrutura Virtual

Para dar suporte as diversas atividades acadêmicas proposta pelos professores do curso foi planejada a disponibilização destas por meio de um sítio na internet (www.uft.edu.br/neeg). Esta estrutura virtual terá a função de ser um espaço aglutinador do debate, bem como de propiciar a troca de informações e conhecimentos. Também será disponibilizada ferramentas administrativas para o acompanhamento, por parte dos alunos, de questões do seu interesse (frequências, notas, horários e local das aulas).

6.5 Artigo Científico

A entrega artigo científico é requisito para que o aluno receba o certificado de conclusão de Especialista em Gestão de Projetos e Cidades. O prazo de entrega é de 60 dias após o último módulo. Os critérios para elaboração serão disciplinados quando da realização do Módulo de Metodologia da Pesquisa e cada participante terá um orientador. O artigo poderá ser realizado com até dois alunos.

No artigo científico, o aluno deverá alcançar a média 7,0 (sete) para aprovação. Caso a nota fique entre 5,0 e 6,9, o aluno terá 30 dias para corrigir os erros indicados pelo orientador/examinador. Caso a nota seja menor que 5,0 (cinco), o aluno estará reprovado no ARTIGO e deverá matricular-se novamente na disciplina de Metodologia da Pesquisa.

Em caso de reprovação em qualquer disciplina, inclusive no artigo, antes de efetuar a matrícula, o aluno deverá efetuar o pagamento da mesma.

6.6 Emissão de Certificados

Os Certificados do curso serão expedidos pela PROPESQ/UFT.

6.7 Indicadores de Desempenho do Curso

Os indicadores fixados para a avaliação global do programa de pós-graduação são os seguintes;

- a) Satisfação dos alunos medida pela ficha de avaliação aplicada ao final de cada módulo, em que se avaliam os objetivos da disciplina, os conteúdos, a metodologia adotada na disciplina, o desempenho do professor, os equipamentos e instalações e coordenação;
- b) O número de alunos que concluem o curso;
- c) Índice médio de evasão admitido;
- d) Titulação dos Professores e Produção Científica dos alunos;
- e) Média de desempenho dos alunos; e
- f) Número e aproveitamento de egressos no mercado de trabalho relativo ao curso.

7 CORPO DOCENTE/CARGA HORÁRIA/FACILITADORES

Curso de Pós-Graduação MBA em Gestão de Projetos e Cidades		
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	Facilitadores/Titulação
Comunicação Social	24	Esp. Chico Daher
Métodos de Pesquisa Científica	24	Drda. Wilany Palhares Leal
Direito e Legislação	24	MS Paulo Benincá
Análise de Políticas Públicas	24	MS. Édi Augusto Beninni
Orçamento e Finanças Públicas	24	Esp. Raimundo Casé
Avaliação de Investimentos	24	Drd. Marcos Antonio Dozza
Contabilidade Gerencial e Controladoria	24	Drda. Marlene Welter
Dimensões do Desenvolvimento	24	MS. Nilton Marques
Economia Regional e Urbana	24	Dr. Alivínio Almeida
Planejamento e Gestão Estratégica	24	MS. João Manuel de Sousa Will
Espaço Público e Processo Decisório	24	Dr. José Luiz Riani Costa
Gestão de Infra-Estrutura e Logística	24	Dr. Julio Meneses
Organização do Espaço Urbano e Ambiental	24	Dr. José Luiz Riani Costa
Captação de Recursos Financeiros para o Setor Público e Privado	24	Esp. Ricardo Castro C. Lima
Elaboração e Análise de Projetos	24	Drd. Marcos Antonio Dozza
360		

RESUMO:

Nº de Doutores: 04

Nº de Doutorandos(as): 04

Nº de Mestres: 04

Nº de Especialistas: 03

DESCRIÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE PROJETOS E CIDADES

I- Ementa das Disciplinas

8.1.Comunicação Social: Comunicação de massa e os sistemas de comunicação no Brasil; Comunicação organizacional; Comunicação integrada; Comunicação mercadológica; Comunicação de relacionamento (cidadão / empresas / serviços públicos); comunicação de imagem (cidadão / empresas / estado);comunicação política (cidadão eleitor / empresas / estado); Reflexão sobre os aspectos éticos e legais da comunicação pública; Abordagem em

relação as especificidades das diversas mídias e suas contribuições para as estratégias da comunicação pública; Desenvolvimento e estudo do planejamento da comunicação pública.

Bibliografia Básica

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação Empresarial: teoria e pesquisa**. São Paulo, Editora Manole, 2003.

FERREIRA, Alípio. **Comunicação para a qualidade**. Rio de Janeiro, Qualitymark, 2004.

GIACOMINI, Gino. **Ecopropaganda**. São Paulo, Editora SENAC, 2004.

Bibliografia Complementar:

KUNSCH, Margarida M. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. SP: Summus, 2003.

SCHMITT, Bernd & SIMONSON, Alex. **A estética do marketing**. São Paulo, 2000.

SIMÕES, Roberto Porto. **Relações Públicas e função política**. 5º 10d. SP: Summus, 1995.

THOMPSON, John B. **A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

WOLF, Mauro. **Teorias das Comunicações de massa**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

8.2.Métodos de Pesquisa Científica: Conceitos básicos de metodologia científica; planejamento da pesquisa; revisão bibliográfica; Relatório de pesquisa; estrutura e tipos de pesquisas; estudos exploratórios; estudos descritivos; estudos aplicados; coleta de dados; elaboração e aplicação de questionários; científicos; resenha crítica; normas da ABNT para Elaboração de trabalhos e artigos científicos; os elementos componentes de um relatório técnico: pré-texto, texto e pós-texto e suas especificidades na Redação.

Bibliografia Básica:

CERVO, A e BERVIAN P. **Metodologia científica**. 5ªed. SP Prentice Hall 2002

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Técnicas de pesquisa**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1996.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2000.

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação**. Rio de Janeiro, 2009

BARROS, Aidil L.S.; LEHFELD, Neid A S. **Fundamentos de metodologia** 2ªed. Makrom Books, 2000

DEMO, Pedro **Metodologia Científica em ciências sociais**. SP, Atlas, 1995

MARION, J. Carlos. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia**. SP Atlas, 2002

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. São Paulo: Atlas, 1996.

8.3.Direito e Legislação: Lei da responsabilidade fiscal no serviço público (abordagem gerencial); Ética fiscal; Direito urbanístico urbano e rural. Plano diretor e novos instrumentos. Novas modalidades de registro notarial; Estudo da lei 6766/79 a fim de distinguir loteamento de desmembramento e outras formas de parcelamento do solo urbano, bem como legislação estadual e municipal sobre o tema. Legislação que regulamenta o parcelamento do solo urbano e as formas de regulamentação da propriedade urbana, consequências no direito registral e notarial; A aplicabilidade e constitucionalidade do direito administrativo municipal,

especialmente com referência ao aspecto edilício, urbanístico e de zoneamento imobiliário. Direito tributário Federal, Estadual e Municipal.

Bibliografia Básica:

DA CRUZ, Flavio, et. al. **Lei de responsabilidade fiscal**. São Paulo, Atlas, 3ª ed. 2002.
DI PIETRO, Maria Z. **Parcerias na administração pública**. São Paulo, Atlas, 4ª ed. 2002.
MORAES, Alexandre. **Direito Constitucional Administrativo**, São Paulo, Atlas, 1ª ed. 2002

Bibliografia Complementar:

ARCHER, A. B. **Direito do Ambiente e Responsabilidade Civil**, Almedina, 2009
CORREIA, Fernando Alves, **Manual de Direito do Urbanismo**, V.1 4.ª edição, Coimbra, 2008;
DI PIETRO, Maria S.Z. **Direito Administrativo**. São Paulo, Atlas, 16ªed. 2003.
FOLQUE, André, **Curso de Direito da Urbanização e da Edificação**, Coimbra, 2007
NETO, João B. de Mello e S. *Direito Civil. Parte geral*. São Paulo, 5ªed. Atlas, 2003.

8.4. Análise de Políticas Públicas: Compreender os elementos que compõe determinada políticas públicas – agenda, desenho, implementação e avaliação. Ensinar instrumentos e referências básicas para se avaliar produtos, resultados e impactos de determinada ação ou política governamental. Discutir parâmetros de avaliação: efetividade, eficácia e eficiência, no contexto da avaliação do projeto de sociedade que tais políticas implicam. Tipos e lógicas de gestão pública (patrimonialista, burocrática, neo-patrimonialista, e pós-burocrática).

Bibliografia Básica:

AFFONSO, R. B. A. **A ruptura do padrão de financiamento do setor público e a crise do planejamento do Brasil dos anos 80**. Planejamento e Políticas Públicas. (Brasília) n.4, dez 1990.
CERQUEIRA, Eli Diniz e BOSCHI, Renato Raul. **Estado e Sociedade no Brasil: uma revisão crítica**. ANPOCS, São Paulo, Cortez Editora, 1986.
RICO, Elizabeth (Org.) **Avaliação de Políticas Sociais – Uma questão em debate**. São Paulo. Cortez. 1998.

Bibliografia Complementar:

FIGUEIREDO, Marcus Faria e FIGUEIREDO, Argelina Maria Cheibub. **Avaliação política e avaliação de políticas: um quadro de referência teórica**. In *Análise & Conjuntura*, Belo Horizonte, Fundação João Pinheiro. Vol. 1, nº 3, set/dez 1986.
DRAIBE, S. M. e outros. **Brasil 1985: Relatório sobre a situação social do país**. Campinas: UUNICAMP, 1986. V. I e II.

8.5. Orçamento e Finanças Públicas: Gestão Pública e Planejamento; Política Fiscal; Financiamento dos Gastos Públicos; Estrutura Básica das Receitas; Receitas tributárias; Previsão, Projeção e Acompanhamento das Receitas; Benefícios Fiscais e a Lei de Responsabilidade Fiscal; Gastos Públicos; Estrutura Básica das Despesas; Modelos econômicos; Processo Orçamentário; Programação dos Gastos e Avaliação de Resultados; Instrumentos para a melhoria da qualidade do gasto público; A transparência e o controle social como paradigmas para a gestão das finanças públicas.

Bibliografia Básica:

GIACOMINI, James. **Orçamento público**. São Paulo, Atlas, 11ªed. 2002.
RIANI, Flávio. **Economia do Setor Público**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002

PEREIRA, José Matias, *Finanças públicas* 2ª ed. SP, Atlas, 2003

Bibliografia Complementar:

FILELLINI, A. **Economia do Setor Público**. São Paulo: Atlas, 1989.

PEREIRA José Matias. **Finanças Públicas. A política orçamentária no Brasil**. São Paulo: Atlas, 1999.

LLUSSÁ, F.A.J. **Credibilidade e Administração da Dívida Pública: Um Estudo Para o Brasil**. Rio de Janeiro. BNDES. 1998

LOPREATO, F.L.C. “Um Novo Caminho do Federalismo no Brasil?” In: *Economia e Sociedade*. Campinas, Unicamp, IE. Campinas, SP. Editora da Unicamp, 1997.

REZENDE, Fernando, **Finanças públicas** 2ªed. SP, Atlas, 200

8.6.Avaliação de Investimentos: Viabilidade econômico-financeira de empreendimentos. Análise econômica de investimentos de risco. Desempenho x remuneração dos investimentos; Avaliação de investimentos com vidas úteis produtivas diferentes (VAUE), Métodos não-determinísticos: risco e incerteza; O modelo CAPM; Estrutura de capital e custo médio ponderado de capital; Sistema Financeiro Nacional, Alternativas de financiamento de novos empreendimentos; Técnicas de seleção de projetos de investimentos; Avaliação de investimentos em moeda forte; Estudo de casos. Economic Value Added (EVA); Market Value Added (MVA). Balanced Scorecard (BSC).

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. São Paulo: Atlas, 2003.

CASAROTTO FILHO N. e HOPITKE B. H. **Análise de investimentos**. São Paulo: Atlas, 2000.

MOTTA, R. da R. ; Calôba, G.M. **Análise de investimentos: tomada de decisão em projetos industriais**. 1ªed. São Paulo, Atlas, 2006

Bibliografia Complementar:

BRITO, Paulo. **Análise e viabilidade de projetos de investimento**. São Paulo: Atlas, 2003.

CARVALHO, Juracy V. de. **Análise econômica de investimentos**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

GALESNE A; e FENSTERSEIFER J. **Decisões de investimentos da empresa**. São Paulo: Atlas, 1999.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira: uma abordagem prática**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003

8.7.Contabilidade Gerencial e Controladoria: Contabilidade no controle gerencial público; Utilização de relatórios contábeis para decisão gerencial; Os fluxos financeiros da instituição pública; Análise de custos; Sistema de informações gerenciais das instituições públicas; Modelo de gestão econômica (GECON); Planejamento financeiro do capital fixo e de trabalho. Lucro distribuído, A função da controladoria das instituições públicas. Métodos de controle interno.Orçamento Empresarial. Controladoria: Ferramenta de gestão

Bibliografia Básica:

CHING, Hong Yuh. **Contabilidade Gerencial: novas práticas contábeis para a gestão de negócios**. São Paulo: Atlas, 2006.

CREPALDI, Sílvia Aparecido. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2006.

NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO, Luciane. **Controladoria**: um enfoque na eficácia organizacional. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar

ATKINSON, A. Anthony; BANKER, Rajiv D.; KAPLAN, Robert S.; YOUNG, S. Mark. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.

BRUNI, Adriano Leal. **A administração de custos, preços e lucros: com aplicações na HP12C e Excel**. São Paulo: Atlas, 2006.

CATELLI, Armando. **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica - GECON**. 2. ed. São Paulo, Atlas, 2001.

SCHMIDT, Paulo (Org.). **Controladoria**: agregando valor para a empresa. Porto Alegre: Bookman, 2002.

WARREN, Carl S.; REEVE, James M.; FESS, Philip E. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

8.8 Dimensões do Desenvolvimento: Conceitos básicos e medição. Panorama atual do desenvolvimento mundial. Desenvolvimento segundo os economistas clássicos: Karl Marx, Kalecki, Keynes e Schumpeter. Desenvolvimento segundo a corrente liberal ortodoxa. Comercio internacional e desenvolvimento. Desenvolvimento endógeno. Desenvolvimento sustentável, controvérsia sobre sustentabilidade. Teorias do crescimento regional e urbano. Pólos de crescimento, efeitos para a frente e para trás, causação circular , teoria da base de exportação. ; O desenvolvimento regional no Brasil. Panorama histórico. Aspectos críticos ,experiências, os novos desafios; Experiências em desenvolvimento regional na União Européia e lições para o Brasil; Tendências e perspectivas da Região Norte.

Bibliografia Básica:

SOUZA, Nali de. **Desenvolvimento Econômico**. São Paulo: Atlas. 4ª ed. 1999.

BIELSCHOWSKY, R. **Pensamento ideológico brasileiro. O ciclo ideológico do desenvolvimento**. IPEA, Rio de Janeiro, 1985.

SCHUMPETER. J. **Teoria do Desenvolvimento Econômico**. Rio de Janeiro. Fundo de Cultura..

Direito e Legislação: Lei da responsabilidade fiscal no serviço público (abordagem gerencial); Ética fiscal.

Bibliografia Complementar

AMARO. Rogério R. **O desenvolvimento local: Um Caminho para a Sociedade-Providência**. Rio de Janeiro. Anais do II Encontro dos Economistas de Língua Portuguesa. 1995.

BRESSER-PEREIRA, L.C. **Desenvolvimento e Crise no Brasil: História, economia e política de Getúlio Vargas a Lula**. São Paulo: Editora 34, 2003

KIRSCHEN. E.S. **Política econômica contemporânea**. São Paulo, ed. Atlas, 2000

PEREIRA, José Matias, **Finanças públicas** 2ª ed. SP, Atlas, 2003

RIANI, Flávio. **Economia do Setor Público**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002

8.9 Economia Regional e Urbana: A Economia Regional no Contexto da Ciência Econômica e da Ciência Regional. A Configuração do Espaço e a Conceituação de Região. As Desigualdades Regionais no Processo de Desenvolvimento Nacional. Teorias de Desenvolvimento Regional e Urbano. Estruturas Locacionais e Custos de Transferência. O Planejamento Desenvolvimento Regional e Urbano no Brasil. Tendências e perspectivas do estado do Tocantins e da Região Norte.

Bibliografia Básica:

CAMPOLINA C.D. E MARIO B. L.: **Economia e território**. Editora da UFMG 2005.

CAMPOLINA C, D ; CROCCO .(ORGS.) **Economia regional e urbana: contribuições teóricas recentes**. Cedeplar e Editora UFMG, 2006.

POLÈSE M. **Economia urbana e regional: lógica espacial das transformações econômicas**. Associação Portuguesa para o desenvolvimento regional- APDR, Coimbra 1998.

Bibliografia Complementar:

CAMPOLINA D. C. **A dinâmica regional recente da economia brasileira e suas perspectivas**. IPEA, Texto para discussão 375, junho 1995.

CLEMENTE, A. **Economia regional e urbana**. São Paulo : Atlas, 1994.

KIRSCHEN. E.S. **Política econômica contemporânea**. São Paulo, ed. Atlas, 2000

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL. **Política nacional de ordenamento territorial**, (disponível no site do ministério)

SIMÕES R.. **Métodos de análise regional e urbana**. Cedeplar, UFMG 2005.

8.10 Planejamento e Gestão Estratégica: Mudança e comportamento organizacional: estratégia e implantação da mudança planejada nas organizações; histórico do planejamento estratégico; planejamento estratégico: modelo, estratégia de implantação; considerações críticas e estudos de casos; a gestão do planejamento estratégico: conceitos, metodologia e estudo de casos.

Bibliografia Básica:

ANSOFF, H.I.**Estratégia Empresarial**. São Paulo: McGraw-Hill, 1997

FISCHMANN, Adalberto Américo, Almeida, Martinho Isnard R. **Planejamento Estratégico na Prática**.São Paulo Atlas, 1990

REBOUÇAS, Djalma de Pinho – **Planejamento Estratégico** – São Paulo, Atlas,2003

Bibliografia Complementar:

ANSOFF, H.I. **A Nova Estratégia Empresarial**. São Paulo: Atlas, 1990

ANSOFF, H.I. **Administração Estratégica**. São Paulo: Atlas, 1993.

BRUCE, Andy e LANGDON Ken – **Como Usar o Pensamento Estratégico** – Ed.PubliFolha

FERREIRA, Francisco Whitaker – **Planejamento Sim e Não** – Ed. Paz e Terra

SEBRAE/TO – **Gestão da Micro e Pequena Empresa Comercial Varejista**

8.11 Espaço Público e Processo Decisório: Planejamento da política urbana; Cidade e articulações inter-regionais; Relação urbano rural na atualidade; Planos territoriais e ação sobre a cidade; Poder público; Empresas e população; Legislação urbanística e participação da sociedade; Modalidades de associação entre poder público e sociedade. Instrumentos de gestão indutiva e participativa; Características e principais práticas da gestão de engenharia urbana; Gestão dos sistemas de saneamento; gestão de trânsito; Gestão de transportes

Bibliografia Básica:

CAMPOLINA C, D ; CROCCO .(ORGS.) **Economia regional e urbana: contribuições teóricas recentes**. Cedeplar e Editora UFMG, 2006.

FRANCO, M. A. R. **Planejamento Ambiental para a cidade sustentável**.São Paulo: Annablume, 2000.

SIMÕES R.. **Métodos de análise regional e urbana**. Cedeplar, UFMG 2005.

Bibliografia Complementar:

KIRSCHEN. E.S. **Política econômica contemporânea**. São Paulo, ed. Atlas, 2000

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL. **Política nacional de ordenamento territorial**, (disponível no site do ministério)

8.12 Gestão de Infra-Estrutura e Logística: Introdução à logística: conceitos, evolução e tendências; subsistemas logísticos: administração de materiais e distribuição físico; administração de materiais: canais de distribuição, roteirização; nível de serviço logístico ao cliente; produto logístico; sistema de transporte e administração de tráfego; sistema de armazenagem; controle de estoques; manuseio e acondicionamento do produto; processamento de pedidos; tomada de decisão em problemas logísticos: métodos multicritérios; estudos de casos e aplicações.

Bibliografia Básica

CUKIERMAN, Zigmundo Salomão, O modelo PERT/CPM aplicado a projetos, Reichmann & Affonso Editores, 2000.

HELDMAN, Kim, Gerência de Projetos: guia para o exame oficial do PMI, Campus, 2003.

KERZNER, Harold., Gestão de Projetos: as melhores práticas, Porto Alegre, Bookman, 2002.

Bibliografia Complementar:

VARGAS, Ricardo V., Manual Prático do Plano do Projeto, Brasport, 2003.

VARGAS, Ricardo V., Gerenciamento de Projetos: estabelecendo diferenciais competitivos, Brasport, 2003.

VALERIANO, Dalton, Gerenciamento Estratégico e Administração para Projetos, Makron Books, 2001.

8.13 Organização do Espaço Urbano e Ambiental Teoria e conceitos do planejamento ambiental. Instrumentos do planejamento ambiental; Métodos de planejamento ambiental; Estudo de caso; Evolução da gestão ambiental no Brasil; O modelo atual de gestão ambiental: a Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938/81 e atualizações); O Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA; fundamentos teóricos e instrumentos (plano de ordenamento territorial, plano de manejo, plano de bacia, etc.); Tendências atuais na gestão ambiental (responsabilidade social/responsabilidade ambiental, certificação ambiental; compromissos internacionais). Desenvolvimento regional e suas relações com o meio ambiente. Avaliação e controle de impactos ambientais. Urbanização e Meio Ambiente. Planejamento e operação de sistemas de saneamento. Gerenciamento de resíduos domésticos e industriais.

Bibliografia Básica:

BERRICA, R. **Planificação e planejamento ambiental no Brasil: Terra Livre**. Ed. Marco Zero: São Paulo, 1988.

FRANCO, M. A. R. **Planejamento Ambiental para a cidade sustentável**. São Paulo: Annablume, 2000.

SANTOS, F. S. **Planejamento Ambiental: teoria e prática**. São Paulo: Oficina do Texto, 2004.

Bibliografia Complementar:

GONÇALVES, C. W. P. **Os (des)caminhos do meio ambiente**. São Paulo: Contexto, 1996.

BRANCO, S. M. **O meio ambiente em debate**. São Paulo : Moderna, 1988.

CONTI, L. **Ecologia: capital, trabalho e ambiente**. São Paulo: Hucitec, 1986.

LOUREIRO, V. R. **Amazônia: Estado, Homem, Natureza**. Belém: CEJUP, 1992.

COELHO, M. C. N.; SIMONIAN, L.; FENZL, N. **Estado e políticas públicas na Amazônia: gestão de recursos naturais**. Belém: CEJUP/NAEA-UFPA, 2000.

8.14 Captação de Recursos Financeiros para o Setor Público: Fontes de recursos públicos; Linhas de crédito para captação de recursos; Análise das fontes; Uso de recursos para investimentos fixos; Destino de recursos específicos para construção civil.

Captação de recursos públicos; Elaboração em análise de projetos públicos(Ministério das cidades).

Bibliografia Básica:

AUSTIN, James E. Parcerias: fundamentos e benefícios para o terceiro setor. São Paulo: Futura, 2001.

CRUZ, Célia e Estraviz, Marcelo. Captação de Diferentes Recursos para Organizações Sem Fins Lucrativos. Editora Global, 2001.

BARBOSA, Maria Nazaré Lins. Convênios e parcerias entre o setor publico e o terceiro setor. São Paulo : FGV-EAESP, 2000.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, Tasso Rezende de. Buscando Recursos para Seus Projetos. São Paulo: TextoNovo, 1998.

CAMARGO, Mariangela Franco de. Gestão do terceiro setor no Brasil : estratégias de captação de recursos para organizações sem fins lucrativos. São Paulo : Futura, 2001.

CANTON, Antonia Marisa. Eventos : ferramenta de sustentação para as organizações do terceiro setor. São Paulo : Roca, 2002.

NORIEGA, Maria Elena e Murray, Milton. Apoio Financeiro: Como Conseguir. Editora TextoNovo.

PEREIRA, Custódio. Captação de Recursos (Fund Raising): Conhecendo Melhor Porque as Pessoas Contribuem. São Paulo: Editora Mackenzie, 2002.

8.15 Elaboração e Análise de Projetos Privados: Importância da gestão por projetos. Elementos constitutivos de um projeto. Mecanismos de acompanhamento e controle de projetos. Princípios e técnicas para a elaboração e gestão de projetos públicos e empresariais. O projeto como instrumento de captação de recursos e apoio para o setor público.

Bibliografia Básica

BUARQUE, CRISTOVAM. **Avaliação econômica de projetos.** Rio de Janeiro: Campus, 1984.

CASAROTTO FILHO, N. **Projeto de negócios: estratégia e estudos de viabilidade.** São Paulo: Atlas, 2002.

CLEMENTE, ADEMIR et al. **Projetos empresariais e públicos.** São Paulo: Atlas, 1998

Bibliografia Complementar:

CASAROTTO FILHO N. e HOPITKE B. H. **Análise de investimentos.** São Paulo: Atlas, 2000.

HOLANDA, NILSON. **Planejamento e Projetos.** Fortaleza: UFC, 1982.

MELNICK, JULIO. Manual de Projetos de Desenvolvimento Econômico. Rio de Janeiro: Unilivros Cultural, 1984.

MATHIAS, W. F.; WOILER, S. **Projetos: planejamento, elaboração, análise.** São Paulo: Atlas, 1996.

MOTTA, R. da R. ; Calôba, G.M. Análise de investimentos: tomada de decisão em projetos industriais. 1ªed. São Paulo, Atlas, 2006

7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES GERAL DO CURSO

[illegible]

8. CRONOGRAMA DE FUNCIONAMENO DO CURSO

DISCIPLINAS	Carga horária	Cronograma dos Encontros	Nome do Professor	Titulação	IES de vínculo
Comunicação Social	24	19 a 21/02/2010	Chico Daher	Mestrando	UFT
Métodos de Pesquisa Científica	24	05 a 07/03/2010	Wilany Palhares Leal	Drad	-----
Direito e Legislação	24	09 a 11/04/2010	Paulo Benincá	Mestre	UFT
Análise de Políticas Públicas	24	07 a 09/05/2010	Édi Augusto Beninni	Mestre	UFT
Orçamento e Finanças Públicas	24	11 a 13/06/2010	Raimundo Casé	Especialista	-----
Avaliação de Investimentos	24	09 a 11/07/2010	Marcos Antonio Dozza	Doutorando	UFT
Contabilidade Gerencial e Controladoria	24	22 a 22/08/2010	Marlene Welter	Doutoranda	UFT
Dimensões do Desenvolvimento	24	10 a 12/09/2010	Nilton Marques	Mestre	UFT
Economia Regional e Urbana	24	15 a 17/10/2010	Alivínio Almeida	Doutor	UFT
Planejamento e Gestão Estratégica	24	26 a 28/11/2010	João Manuel de Sousa Will	Mestre	UFT
Espaço Público e Processo Decisório	24	10 a 12/12/2010	José Luiz Riani Costa	Doutor	UNESP
Gestão de Infra-Estrutura e Logística	24	04 a 06/02/2011	* Julio Meneses	Doutor	UFT
Organização do Espaço Urbano e Ambiental	24	18 a 20/02/2011	José Luiz Riani Costa	Doutor	UNESP
Captação de Recursos Financeiros para o Setor Público e Privado	24	02/ a 04/04/2011	Ricardo Castro C. Lima	Especialista	-----
Elaboração e Análise de Projetos	24	24 a 26/04/2011	Marcos Antonio Dozza	Doutorando	UFT

OBS.: O curso contará com a participação dos professores acima, cabendo ressaltar a possibilidade de alteração e/ou ampliação do quadro, respeitadas sempre a qualificação acadêmica e a excelência didático metodológica do curso.

* à confirmar.

7. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

7.1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	
Curso: MBA em Gestão de Projetos e Cidade	
Natureza: Lato Sensu	
Período de realização: Fevereiro/2010 a Julho/2011	
Modalidade: Modular	
Nº de vagas: 50	
Nº de bolsas: Nenhuma	

7.2 FONTE DE RECEITA		
CUSTEIO		VALOR (R\$)
A	Valor da Inscrição – R\$= 20,00 X 50	1.000,00
B	Valor da Matrícula – R\$= 250,00 X 50	12.500,00
C	Valor da matrícula – R\$= * 250,0 X 50 X 15	187.500,00
* os(as) alunos(as) que pagarem todo dia 15, desconto de 10%		
TOTAL DO PROJETO (A+B+C)		201.000,00

7.3 DEMONSTRATIVO DE CUSTOS		
ITENS DE DESPESAS		TOTAL (R\$)
A	Equipe de Apoio	27.200,00
B	Módulos/Disciplinas	31.680,00
C	Encargos	11.136,00
D	Outras Despesas	130.934,00
	TOTAL (A+B+C+D)	

7.4 RESULTADO FINAL DAS DEMONSTRAÇÕES		TOTAL (R\$)
A	RECEITAS	201.000,00
B	CUSTOS	201.000,00
	TOTAL (A - B)	0,0

8 DETALHAMENTO DAS DESPESAS

8.1 EQUIPE DE APOIO

Nomes	Função	Unida de	Meses	Custo Mês (R\$)	Custo Total
Francisco Eugenio Musiello Neto	Coordenador	Reais	17	800,00	13.600,00
Marcos Antonio Dozza	Coordenador	Reais	17	800,00	13.600,00
TOTAL					
27.200,00					

8.2 MÓDULOS/DISCIPLINAS					
MÓDULOS	DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA	CUSTO HORA(R\$)	CUSTO TOTAL
Comunicação Social	Chico Daher	Mestrando	24	70,00	1.680,00
Métodos de Pesquisa Científica	Wilany Palhares Leal	Doutotanda	24	90,00	2.160,00
Direito e Legislação	Paulo Benincá	Mestre	24	90,00	2.160,00
Análise de Políticas Públicas	Édi A. Beninni	Mestre	24	90,00	2.160,00
Orçamento e Finanças Públicas	Raimundo Casé	Especialista	24	70,00	1.680,00
Avaliação de Investimentos	Marcos A. Dozza	Doutoranda	24	90,00	2.160,00
Contabilidade Gerencial e Controladoria	Marlene Welter	Doutoranda	24	90,00	2.160,00
Dimensões do Desenvolvimento	Nilton Marques	Mestre	24	90,00	2.160,00
Economia Regional e Urbana	Alivínio Almeida	Doutor	24	100,00	2.400,00
Planejamento e Gestão Estratégica	João Manuel de Sousa Will	Mestre	24	90,00	2.160,00
Espaço Público e Processo Decisório	José Luiz Riani Costa	Doutor	24	100,00	2.160,00
Gestão de Infra-Estrutura e Logística	* Julio Meneses	Doutor	24	100,00	2.400,00
Organização do Espaço Urbano e Ambiental	José Luiz Riani Costa	Doutor	24	100,00	2.400,00

Captação de Recursos Financeiros para o Setor Público e Privado	Ricardo Castro C. Lima	Especialista	24	70,00	1.680,00
Elaboração e Análise de Projetos	Marcos Antonio Dozza	Doutorando	24	90,00	2.160,00
360 horas				31.680,00	

8.3 ENCARGOS				
INCIDÊNCIA	Unid.	%	VALOR/MÊS	VALOR TOTAL
Coordenador	INSS	20	800,00	2.400,00
Coordenador	INSS	20	800,00	2.400,00
Docente Módulo 1	INSS	20	1.680,00	336,00
Docente Módulo 2	INSS	20	2.160,00	432,00
Docente Módulo 3	INSS	20	2.160,00	432,00
Docente Módulo 4	INSS	20	2.160,00	432,00
Docente Módulo 5	INSS	20	1.680,00	336,00
Docente Módulo 6	INSS	20	2.160,00	432,00
Docente Módulo 7	INSS	20	2.160,00	432,00
Docente Módulo 8	INSS	20	2.160,00	432,00

Docente Módulo 9	INSS	20	2.400,00	480,00
Docente Módulo 10	INSS	20	2.160,00	432,00
Docente Módulo 11	INSS	20	2.160,00	432,00
Docente Módulo 12	INSS	20	2.400,00	480,00
Docente Módulo 13	INSS	20	2.400,00	480,00
Docente Módulo 14	INSS	20	1.680,00	336,00
Docente Módulo 15	INSS	20	2.160,00	432,00
				11.136,00

8.4 OUTRAS DESPESAS				
DESCRIÇÃO	Unidade	Quantidade	Custo Unitário	Custo Total
Xerox 50 apostilas com 50 folhas cada X 13	Unid.	30.000	0,10	3.000,00
Encadernação das apostilas 50 X13	Unid.	650	2,0	1.300,00
Alimentação (professor 03 X13)	Unid.	39	188,00	7.332,00
Hospedagem (3 dias 03 professores)	Unid.	09	110,00	990,00
Coofee Brack (04 X 13)	Unid.	52	350,00	18.200,00
Passagem Aérea (03 profesoeres)	Unid.	06	700,00	4.200,00
Combustível (50 Lts/Mês)	Unid.	650	2,75	8.450,00
Papel A4 (resma)	Unid.	13	12,00	156,00
Pasta de Politileno	Unid.	50	1,20	60,00

Aquisição de Computador	Unid.	02	2.773,00	5.546,00
SUBTOTAL				49.234,00
Fapto	TX	10%		21.000,00
Inadiplência	TX	5%		10.500,00
Fundo de Reserva	TX	25%		50.250,00
SUBTOTAL				81.750,00
TOTAL				130.934,00